

BOX

CEDI - P. I. B.
DATA 31, 12, 86
CO XVD 16

Trecho do diálogo ~~gravação~~ entre o líder da aldeia Dom Bosco, Bernardo e o fazendeiro Roberto Zanoni:

"A promessa que ele (Mário Kramer) fez ao meu irmão João Evangelista - que ele dava cobertura e caminhão em troca da área nossa aí pronto, levou ele lá no Paraná e o João voltou sem nada. Ele prometeu assim. Hoje que já compreendemos a terra mais dura do que o dinheiro, do que a estrada, do que o trator. O trator quebra, o dinheiro acaba um dia, a terra não acaba de jeito nenhum".

BOX

Em 1982 a área de Volta Grande estava em grande parte livre de invasores) ^{em 1985} ~~em 1985~~ encontrava^{-se} intrusada em seu limite leste, atestando-se a presença de 22 (vinte e dois) ocupantes que apresentam certidões de registro imobiliário cuja cadeia de su cessão indica a equívoca alienação destas terras pelo Estado de Mato Grosso nas décadas de 50 e 60 deste século. As últimas ne- tícias informam que mais quinze (15) invasores instalaram-se na área e aceleram o processo de ocupação, construindo benfeiturias e derrubando dezenas de ha para ^{de cerrado e mata} plantio de soja.

(ver lista anexa)

1. Alcebi João Solders "Fazenda Sol" margem esquerda do córrego Branquinho), área total de 815,70 ha, dos quais 415,70 estão situados em território indígena; ocupante desde 1984.
2. Arlindo Neckel - "Fazenda Aparecida" margem esquerda do rio Volta Grande), área total 3.500 ha, situados inteiramente em área Xavante; ocupante desde 1981.
3. Basílio Fagotti - "Fazenda Cabeceira Alta 29" (margem direita do córrego Lavradinho), com 375 ha, totalmente incrustada em território tribal. Esta área foi desmembrada de um total de 750 ha, cabendo os 375 ha restantes ao Sr. Wilson Fagotti (filho do ocupante). Ocupou a área em 1985.
4. Bento Manganote - "Fazenda Manganote" (margem esquerda do igapó Volta Grande), com área de 484 ha, situados em terras indígenas; ocupa a área desde 1984.
5. Claudio Zanoni e outros - "Fazenda Zanoni" margem esquerda do Rio Volta Grande), com 5.000 ha, totalmente situados em área Xavante; ocupa a área desde 1984.
6. Cleci Josefina Soldera Carneiro - "Fazenda Rio Grande" (margem esquerda do Rio das Mortes), com área de 815,70 ha, sendo 415,70 em território tribal; está ocupando a terra desde 1984.
7. Clôris - não foram obtidas informações.
8. Dirceu Vicente Soldera - 815,70 ha, sendo 415,70 incrustados em área indígena (margem esquerda do córrego Branquinho); ocupante desde 1984.

9. Florindo Ferreira Ribeiro - "Fazenda Lavradinho" (margem esquerda da estrada do Projeto Itaquere) com 621,9 ha, situados em área indígena. Ocupa o imóvel desde 1979 na condição de possessor do BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico).
10. Laudelino Ferreira Ribeiro - "Fazenda Poã" (margem esquerda do córrego Sabiazinho), com 500 ha, incrustados em área Xavante; ocupa o imóvel desde 1979.
11. João Daniel Gomes - "Fazenda Daniela" (margem direita do córrego Lavradinho), com 484 ha, inteiramente inseridos na área pretendida; ocupa desde 1984.
12. Lino Gnadl - "Fazenda Rocha" (margem esquerda do Rio Volta Grande), área com 500 ha, totalmente inserida no trecho em litígio; é ocupante desde 1982.
- 13 - Moacir Tortato - Não foram obtidas informações.
- 14 - Messias Moreira - "Fazenda Boa Esperança" (margem esquerda do Rio das Mortes, próximo ao projeto Itaquere) com 4.418 ha, acrescidos de mais 5 mil metros, metade em área indígena. Ocupante desde 1983.
- 15 - Mário Kremer - "Fazenda Peabiru" (margem esquerda do Rio Volta Grande) com 2.370,70 ha, imóvel totalmente incrustado na área pretendida; ocupante desde 1982.
- 16 - Wilson Fagotti - "Fazenda Cabeceira Alta" (lado direito do córrego Lageadinho) com 375 ha, incrustados na área indígena. Ocupa o imóvel há seis meses.
- 17 - Roberto Zanoni - "Fazenda Beija Flor" (margem esquerda do Rio das Mortes) com 799,30 ha, situados dentro da área indígena; ocupa o imóvel desde 1982.
- 18 - Vanderlei Luiz Soldere - "Fazenda Acácia" (margem esquerda do córrego Branquinho), com 815,70 ha, sendo 415,70 em área indígena; ocupa o imóvel desde 1984.

19. Valdeir José Ferreira - "Fazenda Cedrinho" (margem direita do córrego Jordão), com 938,78 ha, inseridos em área indígena; ocupa o imóvel desde 1982.
20. Vilmar Amadeo Soldera - "Fazenda Sorriso" (margem esquerda do córrego Branquinho), com 815,70 ha, sendo 415,70 ha em área indígena. Ocupa o imóvel desde 1984.
21. Sirio Sechi - "Fazenda Atlantida" (margem esquerda do córrego Sabiã), com 2.134 ha, totalmente inseridos em área indígena. Ocupa o imóvel desde 1983.
22. Waldomiro Neokel - "Fazenda Sossego" com 200 ha, desmembrados de uma área maior, denominada "Fazenda Califórnia". Imóvel desocupado.